



Comissão Europeia defende acesso universal ao ensino pré-escolar

Quase uma em oito famílias europeias inclui uma criança com menos de seis anos. 19 milhões destas crianças – uma em cinco - correm risco de pobreza. Hoje, pela primeira vez, a Comissão apresenta um plano de acção que visa proporcionar a todas as crianças um melhor começo de vida e lançar as bases para que, no futuro, sejam bem sucedidas em termos de aprendizagem ao longo da vida, inclusão social, desenvolvimento pessoal e empregabilidade. As propostas da Comissão, que incluem um apelo ao acesso universal a um ensino pré-escolar de qualidade, contribuirão igualmente para a concretização de duas das grandes metas da estratégia Europa 2020 da Comissão: reduzir o abandono escolar precoce para menos de 10% e tirar pelo menos 20 milhões de pessoas de situações de pobreza e exclusão social.

Androulla Vassiliou, Comissária Europeia responsável pela Educação, Cultura, Multilinguismo e Juventude, declarou: «O investimento em serviços de educação e acolhimento na primeira infância é um dos mais rentáveis que podemos fazer pelos nossos filhos - e pelo futuro da Europa. A aposta num ensino pré-escolar de qualidade produz efeitos muito mais eficazes do que qualquer intervenção em fases posteriores. Proporciona às nossas crianças melhores oportunidades de vida e traduz-se em verdadeiras economias a longo prazo. A interrupção do ciclo de pobreza e carências significa também uma diminuição dos custos para o contribuinte em termos de serviços hospitalares e de saúde, ensino de recuperação, bem-estar e medidas de controlo.»

A escolaridade obrigatória inicia-se aos cinco ou seis anos de idade na maioria dos Estados-Membros e ainda mais cedo em Chipre, no Luxemburgo, na Irlanda do Norte e no Reino Unido. O nível de serviços prestados às crianças até ao início da escolaridade obrigatória varia consideravelmente na Europa no que respeita às políticas de financiamento, gestão e afectação de recursos humanos.

Em 2009, os ministros da educação estabeleceram como meta que 95% das crianças a partir dos quatro anos de idade devem beneficiar de serviços de educação e acolhimento. A actual média da UE é 92,3%, mas, também aqui, os números variam bastante e não reflectem necessariamente a qualidade dos serviços prestados.

As propostas da Comissão Europeia vêm dar resposta a uma solicitação dos Estados-Membros formulada em Maio de 2009, na sequência da adopção do [Quadro Estratégico para a Cooperação no domínio da Educação e Formação](#), no sentido de medir e analisar os progressos da UE na melhoria do acesso a serviços de educação e acolhimento na primeira infância e identificar melhores práticas neste domínio.

"Rapid" é um Boletim da Representação da Comissão Europeia em Portugal com carácter informativo não oficial. Reprodução total ou parcial autorizada.

Propostas da Comissão

As propostas da Comissão preconizam o seguinte:

- Acesso universal a ensino pré-escolar de qualidade, com base em financiamentos estáveis e gestão adequada
- Uma abordagem integrada da educação e do acolhimento, tendo em conta as necessidades das crianças numa perspectiva global
- Programas curriculares adequados em função da idade, com o equilíbrio certo entre competências escolares e sociais
- Tónica acrescida na profissionalização dos efectivos, com qualificações, remunerações e condições de trabalho adequadas
- Sistemas de garantia e normas de qualidade para acompanhar os progressos

Os planos da Comissão contribuirão para a concretização dos objectivos das três iniciativas emblemáticas da estratégia Europa 2020 «[Juventude em Movimento](#)», «[Agenda para Novas Competências e Emprego](#)» e «[Plataforma contra a Pobreza](#)».

Próximas etapas

As propostas da Comissão serão debatidas pelos ministros da educação da UE em Maio. Os ministros identificarão prioridades e a Comissão incentivará o intercâmbio de ideias e a aprendizagem com as políticas de eficácia comprovada. A Comissão irá também dar prioridade a investimentos na área da educação e acolhimento na primeira infância através do Fundo Social Europeu e do Fundo Regional de Desenvolvimento, bem como do apoio do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida e do 7.º Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento.

Para mais informações:

Comissão Europeia: Comunicação [[COM\(2011\)66](#)] «Educação e acolhimento na primeira infância: proporcionar a todas as crianças as melhores oportunidades para o mundo de amanhã»

Comissão Europeia: [Educação e acolhimento na primeira infância](#)

Para mais informações sobre assuntos europeus:

http://ec.europa.eu/portugal/index_pt.htm